

instituto de arte contemporânea

**rosina
pinturas de becker
do valle**

Querido
João
Perfa obra
gado mais
numa casa
pelo professor
da feira que você
foi para mim.
para você
amisa de da
ROSINA BECKER
DO VALLE

Galeria Marte 21

Convida para a exposição de

Rosina Becker do Valle

dia 13 de setembro de 1972
às 21 horas.
Rua Farne de Amoedo, 76
Sobreloja -- Ipanema.

A Galeria permanecerá aberta diariamente
até às 22 horas.

Na mostra que se inaugura hoje, na Marte, atrai sobretudo a capacidade de Rosina em transmitir o essencial de uma situação. Conserva-se fiel à sua temática, estendendo-se do zoológico e do circo aos terreiros e aos rituais de umbanda. Detem-se em N. S. Aparecida, em santos vários, em cascatas silvestres e coisas outras assim. Sua visão continua sempre "inocente", no bom sentido do termo; e, por isto, consegue ser eficiente em sua expressão primitiva.

Seus matos, para um exagerado lateral, cheiram a suscitar cheiros. Rosina não trai nem deforma cenas e objetos que pinta. Das religiões populares do Brasil, que constituem talvez o seu tema predileto, captou um estranho sincretismo. De fato sua pintura primitiva de vigor tão autêntico e tão fiel as brasilidades que registra, encontra-se em curiosa simbiose com maneiras medievais de ilustração — maneiras quase de tapeçaria, ou mesmo, de iluminuras. Às vezes, seus fundos de telas são quase mosaicos iluminados; outras vezes, são uma trama de elementos vegetais, ocasionalmente salpicada de pássaros, que lembra a ramaría das tapeçarias da Idade Média, sem, entretanto, perder a sua muita tropicalidade. Esplêndida também a maneira que Rosina sempre acha para cobrir toda a superfície de suas telas com elementos pictóricos em composições bastante funcionais, mas livres de qualquer atração por clássicos ou convencionais.

Rosina salva e revela; alivia, transfigura e faz sonhar. Não se pode pedir mais.

Jaime Maurício



Nascida no Estado da Guanabara em 4 de Abril de 1914
Frequentou o Atelier Livre de Pintura do Museu de Arte Moderna, tendo como Professor Ivan Serpa. Tomou parte nas seguintes exposições:

- 1957 — VIII Salão Nacional de Arte Moderna
- 1958 — Salão do Mar
Salão de Arte "A Mãe e a Criança"
- 1959 — IX Salão Nacional de Arte Moderna
V Bienal de São Paulo
Festival de Arte Moderna de Macaé
Exposição "Pintores Primitivos do Brasil" — Petite Galerie
- 1960 — Exposição do Círculo de Amigos da Arte Moderna,
Na Galeria Fátima
I Salão de Arte Plásticas do IBEU
- 1961 — Exposição Coletiva do Círculo de Amigos da Arte,
no Museu de Arte Moderna de Belo Horizonte
Exposição do Círculo de Amigos da Arte no MBA de P. Alegre
Contribuição da Mulher às Artes Plásticas no país, no Museu
de Arte Moderna de São Paulo
X Salão Nacional de Arte Moderna
Exposição de Primitivos no IBEU
- 1962 — XI Salão de Arte Moderna
- 1963 — Galeria da Federação Norte Americana de Arte
XII Salão de Arte Moderna
VII Bienal de São Paulo
Exposição Coletiva de Pintura Primitiva no IBEU
Primeira Exposição Individual na Galeria "GEAD"
- 1964 — Exposição Coletiva em São Paulo na Galeria "Capela"
XIII Salão de Arte Moderna
- 1965 — Exposição Individual na Galeria "Barcinski"
Pintura Brasileira no Royal College of Arts — Londres
XIV Salão de Arte Moderna
Coletiva no IBEU tendo como tema o Carnaval
Coletiva do Prêmio Homenagem à Dante na Picola Galeria
- 1966 — Exposição Coletiva no Copacabana Palace
Exposição Individual em Washington na Pan American Union
XV Salão de Arte Moderna
I Bienal de Salvador — Bahia
Coletiva na Maison Jansen de Paris
- 1967 — Coletiva de Primitivos na Galeria Copacabana Palace
- 1968 — Exposição Itinerante pela America do Sul e Central,
Organizada pelo Itamaraty
Exposição Coletiva no Texas
Individual na Galeria do Copacabana Palace
- 1969 — Exposição Coletiva em Nova York na Galeria Iramar
Exposição "A Paisagem de Hoje" no IBEU
XVIII Salão Nacional de Arte Moderna
Exposição Individual em Lisboa no Palacio Foz, organizada
pelo Itamaraty
- 1970 — Coletiva de Natal na Galeria Marte 21
Coletiva de Natal no Copacabana Palace
Coletiva intitulada "South American Country Art" na
"Portal Gallery" — Londres
Coletiva "Arte Brasileira Contemporanea 1970" Per-
correndo vários países da Europa. Organizada
pelo Itamaraty
- 1971 — Coletiva da Galeria Alberto Bonfighio — São Paulo
Individual na Galeria Marte 21
- 1972 — Coletiva intitulada "Les Peintres N'ifs Contemporains"
realizada em Bruxelas na Galeria Isy Brachot

Possue quadros nos Museus de Arte Moderna, do Rio, São Paulo, Hamburgo, Buenos Aires
e na Fundação Raimundo de Castro Maia